

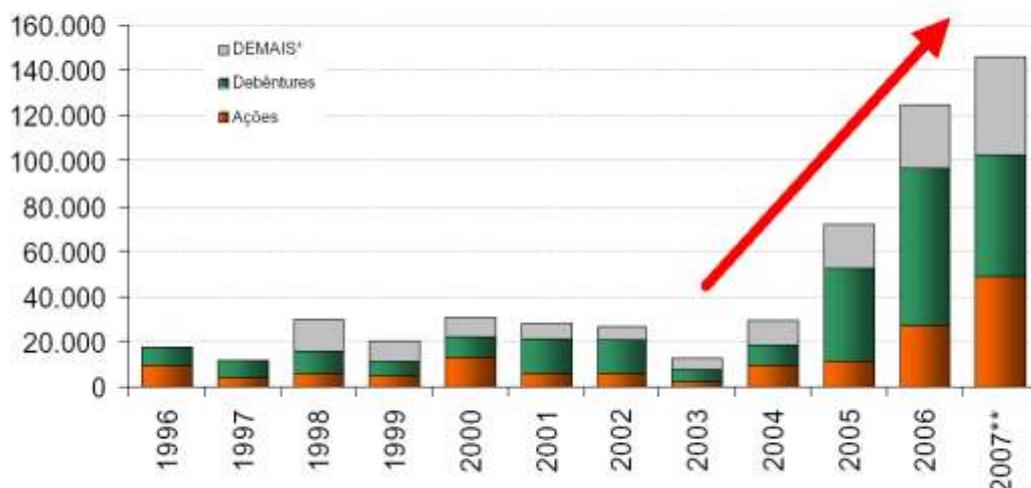
Por que comprar ações e correr o risco de perder dinheiro se o ganho de juros é líquido e certo? Somente se a taxa de juros for muito baixa e o ganhos das ações compensar os riscos.

O Brasil, desde o Plano Real, sofre muito com taxas reais de juros acima da média de outras economias de porte semelhante, os altos juros atraíram a maior parte da poupança privada da economia para as aplicações financeiras, contudo, a partir de 2003 as taxas de juros que remuneraram as aplicações iniciaram um processo longo e duradouro de queda, saindo de patamares acima de 25% ao ano para valores inferiores a 10% ao ano em 2009.

Essa queda contínua e gradativa das taxas de juros desestimulou em grande parte a aplicação financeira das poupanças e, conseqüentemente, atraiu mais investidores ao mercado de capitais, que apresentou um forte crescimento e sem precedentes na história brasileira, esse maior volume de recursos disponíveis às empresas de capital aberto permitiu o aumento das captações de fundos para investimentos mediante lançamento de novas ações, debêntures e outros títulos de valores mobiliários, bem como, a abertura de capital de empresas anteriormente de capital fechado.

Gráfico 1

**MERCADO DE CAPITAIS
EMISSIONES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS
(R\$ milhões)**



* / Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.

** / Emissões acumuladas em 12 meses até Julho/07.

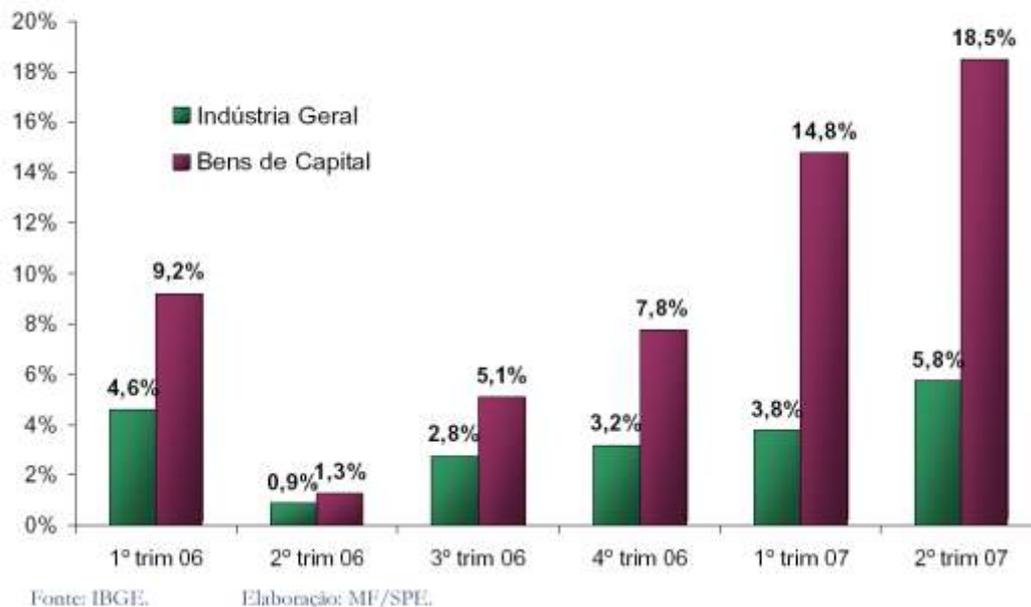
Fonte: CVM. Elaboração: MF/SPE.

Conforme se percebe pelo gráfico acima, até 2004 as emissões de novos papéis - Ações, Debêntures, Commercial Papers e FDCI - ficaram abaixo dos 40 milhões de Reais por ano, a partir de 2004 ocorreu um forte crescimento, principalmente da emissão de Debêntures e Ações. Essa evolução positiva das emissões dos dois principais papéis de captação de recursos das Companhias de Capital Aberto está relacionada a dois fatores fundamentais, o maior controle sobre as operações no mercado de capitais e a queda da rentabilidade dos ativos que rendem juros.

A queda gradativa dos juros no Brasil também provocou a diminuição das taxas de juros para financiamentos de investimentos, permitindo que empresas que não podem ou não querem lançar ações no mercado, pudessem financiar a custos mais baixos seus projetos de expansão.

Gráfico 2

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL (taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



O Gráfico acima mostra que houve um forte crescimento da produção de bens de capitais no período que o mercado de capitais revelou seu crescimento mais forte, essa relação torna evidente que as captações de recursos via novas emissões de papéis no mercado teve como destino os projetos de investimentos no período.

A continuidade da queda das taxas de juros reais ao longo do tempo permitirá a manutenção do ritmo de expansão dos investimentos no Brasil, os juros mais baixos têm muita importância para determinar os investimentos no Brasil e maneira mais ampla, seja o investimento realizado por meio de lançamento de ações ou debêntures, seja aquele viabilizado por dívidas de longo prazo com bancos financiadores do investimento.

Assim, as perspectivas para o crescimento dos investimentos no Brasil são otimistas, dado os níveis das taxas de juros de remuneração e de captação de recursos, em níveis mais baixos que a média histórica dos últimos 20 anos, aliado ao cenário de crescimento econômico da economia brasileira e mundial, que precipita a necessidade de ampliação da capacidade de produção futura.

Medidas de estímulo ao investimento, como a desoneração de impostos sobre máquinas e equipamentos também contribuíram positivamente para o crescimento dos investimentos, contudo, as medidas pontuais que afetam projetos específicos não são tão importantes quanto o crescimento da demanda agregada e a queda das taxas de juros, principalmente para a captação de recursos para investimento via mercado de capitais.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.